



**ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL, realizada no dia cinco de
dezembro de dois mil e vinte e três, sob a
Presidência do Senhor Vereador Lucas
Comin Loureiro, para OITIVA do Senhor
João Pedro Zorzi Octaviano.**

Aos cinco dias do mês de dezembro de 2023, às 15 horas, nas dependências da Câmara Municipal, Palácio “Prof. Oscar de Oliveiras Alves”, localizado na Rua José Rodrigues Palhares, número cento e dezessete, foi realizada a 32ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal para Oitiva do Senhor João Pedro Zorzi Octaviano, convidado através de Ofício Especial, com a finalidade de prestar esclarecimentos quanto ao Processo de Credenciamento nº 002/23. Encontraram se presentes nesta Sessão os Senhores Vereadores: Lucas Comin Loureiro, José Jerônimo Fernando Camilo Borges, Renata Cristiana Barioni Bonifácio, Jomar Cestenário Francisco, Kleber Alessandro Borotto, Flávio Roberto Peron, Sebastião João Zerbato, Amadeu Aparecido Lourenço e, Gilberto Bentlin Júnior. Presente também o Sr. João Pedro Zorzi Octaviano. Foram convocadas para prestarem seus serviços nesta Sessão as funcionárias: Patrícia Zamprogno e Ana Carolina Gaviolli Tavares da Silva, ficando esta última designada para secretariar os trabalhos. Foi solicitado pelo depoente que esta Sessão atendesse o disposto na Resolução nº 003/2010, de 16 de setembro de 2010, o que dispõe a gravação em áudio/vídeo desta sessão, bem como que o relatório permanecerá arquivados em meio digital na Diretoria Legislativa da Câmara Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, sendo tal solicitação atendida pelo Senhor Presidente desta Casa Legislativa. O Sr. Presidente declara aberto os trabalhos da presente Sessão. Após convida o Sr. João



Pedro Zorzi Octaviano para tomar assento a sua direita na mesa, onde prestará maiores esclarecimentos sobre o Credenciamento nº 002/23. O Sr. Presidente, solicita ao depoente que faça uma breve exposição sobre a matéria objeto do comparecimento nesta Sessão. O Sr. João Pedro Zorzi Octaviano relatou: Sr. João Pedro cumprimentou a todos, esclareceu que veio prestar os esclarecimentos necessários, que a cerca de 1 mês e meio atras Sr. Cláudio Zólio, veio com um documento dizendo que o Sr. Pedro Lolli trouxe o documento e que estava tudo certo, disse que havia uma certa urgência, diante disso assinei e entreguei para Sr. Everton Cavalheiro para que o mesmo assinasse e depois entregasse para Sr. Cláudio Zólio. Foi feito o Credenciamento, entretanto estive no Departamento de Saúde a proprietária de uma das empresas participantes do Credenciamento a qual questionou a realização do sorteio, diante disso analisei esse documento que dizia que havia tido um desempate, porém não foi realizado pelo Departamento de Saúde, não houve portaria nomeando nenhuma Comissão. Analisei os documentos, assinei e entreguei ao Diretor de Saúde e posteriormente documento foi encaminhado ao Setor de Licitação, dias depois o Chefe da Licitação, Sr. Oswaldo Cesar Caltran, questionou o Sr. Cláudio Zólio sobre sorteio pois não havia sido realizado na Sala de Licitação e nem pelo Setor de Licitação, fiquei espantado e preocupado e questionei o Sr. Claudio Zólio que disse que o documento chegou pronto enviado pelo Sr. Pedro Lolli, Sr. Everton Cavalheiro ficou desesperado também, diante dos fatos informei ao Diretor de Saúde que denunciaria essa situação, e assim o fiz através de e-mail enviado ao Procurador Geral, Dr. Pedro Lolli, ao Procurador Dr. Eduardo Ramia e ao Chefe do Setor de Licitação Sr. Oswaldo Cesar Caltran. Solicitei uma reunião com Dr. Pedro Lolli e ele não compareceu, em conversa novamente com Sr. Claudio Zólio o qual disse que se sentia traído pelo Prefeito Municipal, informei que a denúncia já havia sido feita.



Depois de várias solicitações do Sr. Claudio Zólio, Dr. Pedro Lolli veio ao Departamento de Saúde para uma reunião, questionou o que estava acontecendo, relatei ao Dr. Pedro Lolli que disse “somos equipe”, tudo bem, sou equipe mais não compactuo com coisa errada, solicitei o cancelamento do Credenciamento e posteriormente uma abertura de sindicância para apurar os erros relatados. O Gabinete já sabia de toda essa situação, porém nenhuma providência foi tomada até hoje. Na semana passada Sr. Prefeito me chamou disse que havia rompido relações políticas com Dr. Carlos Romero Cárdenas, e que diminuiria meu salário, onde vi isso como uma afronta e pedi minha exoneração. A seguir, o Sr. Presidente, abriu para perguntas seguindo o Livro de inscritos. 1º Inscrito, Ver. Kleber Alessandro Borotto o qual argumentou: I- Como o senhor tomou ciência da irregularidade do Credenciamento n. 02/2023? Foi a Licitação que me comunicou, estava preocupado, fui lá pessoalmente, o Sr. Oswaldo Cesar Caltran me questionou “o que vocês estão fazendo?”, você trabalhou aqui e sabe que o sorteio é feito na sala da Licitação, falei que já havia tomado as providências. Inicialmente houve uma certa resistência do Sr. Claudio Zólio em cancelar o Credenciamento, pois ele pensou no município que ficaria sem os médicos, porém era a coisa certa a se fazer. Esse cancelamento foi feito três semanas após a solicitação. Alguém da Licitação relatou pro Sr. Claudio Zólio e também a proprietária de uma das empresas que disputaram o certame. II- O senhor teve uma reunião com o Procurador Pedro? Qual foi o teor da discussão? Tive sim, o teor foi exclusivamente sobre o credenciamento, ele primeiramente se opôs ao cancelamento, eu disse para ele que se não houvesse o cancelamento a denúncia seria inevitável, por que o erro era patente, não havia o que se fazer nesse caso, tivemos uma discussão muito acalorada, inclusive de trocas de insultos, ele dizia que havia tido o sorteio e no final ele fala que havia a necessidade de fazer a anulação, fato este curioso por que se



tivesse tido o sorteio, por que anular? Existem dois tipos de vícios no procedimento licitatório, o vício sanável e o insanável eu entendia que esse vício de matéria era insanável ele prejudica por total o processo licitatório, porém para salvar o procedimento licitatório eles anularam a fase que para mim é equivocado, então eles retornaram a fase do sorteio, a fase de habilitação de documentos, houve uma outra sessão inclusive gravada, que me opus a ir, mas o Sr. Cláudio Zólio solicitou que fosse para orientá-lo, encontramos o Sr. Pedro Lolli. O Sr. Oswaldo Cesar Caltran, Chefe da Licitação teve uma discussão levemente acalorada ele, disse que não estava de acordo com a situação, o Sr. Pedro Lolli ficou sem reação, não sabia o que fazer, como prosseguir com o procedimento licitatório, então chamei o Sr. Cláudio Zólio de lado e disse eu vou anular de ofício esse Credenciamento, não é possível que vocês não anulem essa situação não tem o que se fazer. Dois ou três dias depois fiz o documento para Sr. Claudio Zólio e ele assinou e o cancelamento foi feito. III- Quais providências o senhor tomou após saber da irregularidade? Imediatamente denunciei ao Procurador, Dr. Eduardo Ramia e ao Chefe do Setor de Licitação, Sr. Oswaldo Cesar Caltran, e explicou o motivo, não adianta você denunciar quando há uma irregularidade, isso é uma questão jurídica, se a pessoa que faz a irregularidade é a mesma para quem você vai denunciar obviamente ela vai arquivar a denúncia, então não me restou outra alternativa a não ser denunciar para pessoas que não eram vinculadas com a atual administração, ou seja um Procurador concursado e um chefe de Licitação concursado. Então essa foi a primeira providência que tomei, posteriormente os responsáveis do Gabinete também tomaram ciência disso através do Sr. Cláudio Zólio. Concluindo houve um período de um ou dois dias para realizar essa denúncia por que eu tentava entender se isso realmente era possível ter tido um erro crasso na administração, então eu parei, refleti, pensei conversei com colegas advogados, conversei com Sr. Claudio Zólio



e realmente não restou outra alternativa a não ser formular a denúncia. 2º Inscrito Ver. Fernando Borges o qual argumentou: I- Em algum momento o Sr. foi coagido a não falar nada sobre o assunto? Pediram descrição sobre a situação, temiam que pudesse comprometer o Sr. Prefeito Municipal. Eu conversei com Sr. Claudio Zólio, por que assim eu entendo que havendo um erro ele tem que ser corrigido entendeu, talvez houve até algum excesso ali, mas houve erro, corrige, porem houve muita resistência para se analisar o responsável pelo erro e para se cancelar o credenciamento 002/23, houve muita resistência tanto é que até hoje não foi aberta nenhuma sindicância para averiguar essa situação. Em qualquer lugar do Brasil, um cargo comissionado que comete um equívoco dessa natureza, ele é exonerado no dia seguinte. II- Quem que pediu para o Senhor a descrição? O Sr. Claudio Zólio, pediu para mim, mas não de uma forma ruim, ele falou João vamos resolver de uma forma correta mais que não levante poeira para todo lado, as vezes não é algo tão grave assim, e eu te falo isso com tranquilidade o Sr. Claudio Zólio ele sempre teve boa conduta, pelo menos enquanto eu trabalhei com ele, ele está ali para fazer a coisa certa, então a única coisa que ele me pediu era para resolver a situação de forma profissional como deveria ser resolvida. Ver. Flávio Peron pediu um aparte e questionou o Ver. Fernando Borges: O início da pergunta é coação, posso interpelar o Sr. João Pedro, o Senhor acha, o Senhor afirma que o Sr. Cláudio Zólio coagiu o Senhor? O depoente respondeu: Não de forma alguma. Em seguida o Ver. Fernando Borges relata que quando disse a palavra coagir se referia ao Sr. Pedro Lolli. Ver. Flávio Peron disse que questionou pois o depoente havia citado o Sr. Claudio Zólio. O Sr. Presidente informou ao Ver. Fernando que ele não havia falado o nome do Sr. Pedro Lolli, diante disso o Ver. Fernando Borges, reformulou a pergunta. III- Em algum momento o Sr. foi coagido pelo Sr. Pedro Lolli? Coagido não, tivemos só uma briga muito feia, acredito até que ele ficou com muito medo de



mim, ele ficou preocupado a hora que eu descobri a situação, ele ficou muito preocupado, mais coagido não e só concluindo até a fala do Ver. Peron, o Sr. Claudio Zólio eu não tenho absolutamente nada de ruim para falar dele, foi e é extremamente profissional no Departamento de Saúde. IV- O senhor possui informações acerca do afastamento do Dr. Eduardo Râmia? Sim, logo depois que eu encaminhei o e-mail ao Procurador, ele me chamou em seu gabinete para conversar, ele estava desacreditado com a situação, ele me pediu para tomar cuidado com as pessoas dessa administração que poderiam ser perigosas, me orientou muito conversamos bastante, questionei ele acerca da irregularidade se era sanável ou não, mas ele entendia como eu que a irregularidade era insanável, ele solicitou que eu entregasse a documentação que eu tinha que prontamente foi entregue. Ele pediu também que o Sr. Claudio Zólio e o Sr. Everton Cavalheiro também comparecerem ao seu gabinete, eu até conversei com o Sr. Claudio Zólio e o Sr. Everton Cavalheiro porém eles se recusaram por que tinham medo do Dr. Eduardo Ramia, e não compareceram. Dois ou três dias depois o Dr. Eduardo Ramia foi afastado do cargo por uma situação muito estranha, eu li o documento que o afastou, ele veio conversar comigo sobre o afastamento, eu também liguei para ele depois e mais dois dias depois compareceram ao Departamento de Saúde a Carolina enfermeira muito preocupada por que ela fez parte da Comissão que afastou o Dr. Eduardo Ramia, disse que esse documento que afastou e que ela assinou, o Dr. Reinaldinho assinou e o Dr. Paulo Muradi assinou, eles não sabiam do teor desse documento, então ela prontamente falou que ela ia pedir para os médicos que assinaram juntamente com ela a anulação dessa decisão de afastarem o Dr. Eduardo Ramia, até por que isso foi feio e consta em processo judicial, eles encaminharam esse documento ao Gabinete, acredito que o Chefe de Gabinete que recebeu esse documento e posteriormente com a ação realizada pelo Dr. Eduardo Ramia o mesmo foi reempossado no



cargo e hoje se encontra no cargo de Procurador. Dr. Eduardo Ramia me agradeceu por eu ter simplesmente encaminhado a denúncia para ele. V- É verdade que o Sr. Pedro Lolli e o Sr. Ronaldo Barioni procuraram o Sr. Cláudio Zólio para que o mesmo alterasse o seu depoimento na Câmara? Eu não posso dizer isso com clareza, por que eles não estavam no Departamento junto comigo, mas eles chamaram o Sr. Claudio Zólio para fora do Departamento, os dois foram até la conversar foi aco que um dia antes ou até no mesmo dia que o Sr. Claudio Zólio prestou depoimento aqui na Câmara. O Sr. Claudio Zólio chegou para mim e falou o seguinte: “eu vou falar a verdade, não adianta vir aqui me coagir, não adianta”, palavras ditas pelo Sr. Claudio Zólio “vou falar a verdade”. Depois Sr. Claudio Zólio disse isso pro Sr. Ronaldo Barioni e para o Sr. Pedro Lolli, que iria dizer a verdade. Sr. Claudio Zólio voltou muito tranquilo por que nesses dias depois que essa situação foi descoberta o Sr. Claudio Zólio me dizia constantemente que não consegui dormir, chegava muito preocupado, pálido, me disse muitas vezes que se sentia traído, e eu ficava muito preocupado com ele por que sempre o considerei como amigo e falei para Sr. Claudio Zólio que ficasse tranquilo, que a situação ia ser resolvida pois ele não tinha feito nada de errado, pelo contrário talvez tenha sido induzido ao erro e que a situação ia ser sanada. Agora o teor da discussão eu não estava la para saber, o Sr. Claudio Zólio me disse sim que eles o buscaram para falar sobre essa situação, agora o teor eu não posso te falar com certeza. VI- O Sr. Claudio não entrou em detalhes da conversa com o Senhor? Não entrou em detalhes, mas disse que estava tranquilo, que iria dizer a verdade e disse só uma coisa: que o Sr. Ronaldo Barioni havia dito que o Sr. Pedro Lolli iria resolver a situação, se o Sr. Pedro Lolli tivesse cometido algum equívoco ou erro, mas que era para o Sr. Claudio Zólio ficar tranquilo e se fosse a vontade do Sr. Claudio Zólio falar a verdade ele deveria assim fazer. 3º Inscrito Ver. Jomar Cestenário Francisco o qual



argumentou: I- O Prefeito Municipal tinha ciência do fato? Posteriormente ele tomou ciência, antes do Sr. Claudio Zólio vir para cá ele tomou ciência, inicialmente o Sr. Claudio Zólio queria resolver a situação sem avisar o Prefeito, ele queria fazer como profissional ele mesmo resolver a situação e pronto, mas a situação foi se agravando ela se tornou também uma situação política, e o Sr. Claudio Zólio me contou que ficou muito constrangido por que mesmo o Prefeito estar sabendo o Prefeito só foi falar com ele no dia que ele veio prestar depoimento aqui na Câmara, isso o deixou muito constrangido, por várias vezes ele me disse isso. II- Do dia do depoimento ao dia que essa situação aconteceu, quantos dias foram? Nós descobrimos a situação na segunda-feira antes da FAPIS, foi em outubro talvez, não me recordo, mas até o depoimento dele foi um mês, três semanas não me recordo. III- Quais providências o Prefeito Municipal tomou? Não, não tomou nenhuma providência, mesmo eu encaminhando e falando pessoalmente no dia que ele me chamou em razão do rompimento político com Dr. Carlos Cárdenas eu comentei novamente isso com ele, então ele tem ciência do fato e questionei o fato de ele não ter nem se quer aberto uma sindicância para apurar a irregularidade, ele se manteve calado. IV- Mais alguma pessoa teria tido uma conversa com o Sr. Cláudio Zólio sobre esse assunto, além desses nomes que já foram citados? Sr. Fábio Petrenas, ele compareceu ao Departamento de Saúde a cerca de uma semana e meia atrás para buscar o atendimento clínico acho que de alguma amiga, não sei e ele solicitou pro Sr. Claudio Zólio uma intervenção, era um caso grave e as vezes falando diretamente com o Diretor de Saúde ele consegue agilizar os tramites. E ele fez um comentário que havia orientado o Prefeito para não abrir nenhum processo de afastamento do Dr. Eduardo Ramia, somente isso que eu me recordo. 4ª Inscrita Verª. Sra. Renata Cristiana Barioni Bonifácio a qual argumentou: I- O que levou o senhor a pedir exoneração do cargo de Assessor de



Planejamento? O Sr. Ronaldo Barioni me encaminhou um whatsApp solicitando para que eu comparecesse ao Gabinete do Prefeito, isso foi na terça-feira passada eu já havia dito para o Sr. Claudio Zólio depois dessa mensagem que eu não seria humilhado novamente e que eu mesmo iria pedir exoneração, Sr. Claudio Zólio pediu por favor para eu ficar, pra eu aguentar firme por que ele precisava de mim lá, ele tinha uma dificuldade jurídica muito grande e ele não tinha uma pessoa para fazer isso, eu disse que a amizade continuava a mesma, mas se houvesse qualquer provocação eu não ficaria no cargo. Cheguei as 17h30 na Prefeitura estava Sr. Ronaldo Barioni e o Prefeito, o Prefeito disse que o Sr. Carlos Cárdenas havia se afastado dele politicamente e que por isso ele não conseguiria mais me manter na posição que eu estava de Assessor de Planejamento, e eu já estava insatisfeito com muitas questões eu entendo que o Assessor de Planejamento ele tem uma função técnica e não uma função burocrática, porém nunca me deixaram exercer a essas funções técnicas, sempre exerci funções burocráticas. Ele disse que em rompimento com Dr. Carlos Cárdenas eu teria que retornar à função de Assessor de Gabinete de Diretor de Departamento. Eu me senti traído e até disse que ele era muito ingrato depois de tudo que eu fiz pra ele na campanha. Com a chegada do MDB as coisas mudaram e foram ficando cada vez mais difícil para nós do PP ter uma posição dentro da Prefeitura e só havia sobrado eu e o Sr. Luis Felipe Caliman e fui o último eu mesmo pedi exoneração, expliquei para ele que o dinheiro não importava eu tenho currículo e na quinta-feira minha exoneração saiu no Diário Oficial como combinado anteriormente. II- Seria verdade que o Procurador Sr. Pedro Lolli teria conduzido sozinho o credenciamento? Nas palavras do Sr. Oswaldo Cesar Caltran ele disse que o Procurador pegou o processo licitatório em mãos e o conduziu sozinho, até por que se encontra gravado na gravação ele disse que a Licitação não aceitava a forma que esse credenciamento havia sido elaborado no



termo de referência e que a Licitação questionava tudo. Mas na gestão do Prefeito Marcelo Simão, eu sempre disse que o grande problema era a pessoa que escrevia o termo de referência, por que ela sempre fazia termos de referências errados que havia sempre uma lacuna que não dava para finalizar lá na frente, ou um vício que comprometia a lisura do certame. Então sim, nas palavras do Sr. Oswaldo Cesar Caltran, ele conduziu sozinho até por que isso também está gravado na Licitação quando foi anulada a fase do credenciamento nº 002/23 o Sr. Oswaldo Cesar Caltran pegou a pasta com o processo licitatório e jogou na mesa de Licitação e disse: “agora você se vira, não foi você que fez o sorteio”, provocando o Procurador Geral. E reitero que tudo o que estou falando não é de boca, todas essas questões tem testemunhas, provas documentais e gravações. III- O Senhor poderia nos relatar quais irregularidades encontrou no Credenciamento? Primeira essa é a que mais me preocupava, mais que o sorteio em si. Todo procedimento licitatório de credenciamento principalmente que é necessário um sorteio de desempate, você precisa comunicar com antecedência as empresas para que elas tomem conhecimento da data do sorteio, compareçam na Licitação e elas possam visualizar o sorteio e esse sorteio tem que ser gravado, e eu identifiquei que não foi dado transparência a esse ato. Segundo o sorteio em si, por que o Sr. Claudio Zólio quando disse que havia tido sorteio, descoberto isso depois pela Licitação pela gravação ficou preocupado e questionou Sr. Pedro Lolli que se ele encaminhou a Ata era para ele mostrar a gravação, mais até hoje não foi mostrado, até por que eu disse para o Sr. Claudio Zólio se o Sr. Pedro Lolli mostrar a gravação está tudo certo o processo licitatório, mas não foi mostrado foi cancelado então acredito que a lógica disso é que não houve sorteio. Ver. Fernando Borges questionou se o depoente solicitou a cópia da gravação por escrito? Sim solicitei, mas não a fiz por escrito, foi verbalmente. Ver. Jomar Francisco questionou se todo procedimento tem que



ser gravado? Sim, eu entendo que sim, mas nessa administração ela tem uma certa dificuldade com a infraestrutura a Sala de Licitação desde eu entrei lá solicitei uma reforma daquela sala, por que não tem condições de trabalhar naquele lugar. Eles conseguiram ajeitar uma webcam para fazer a gravação, mas eu entendo que todo Pregão Presencial tem que ser gravado mais isso não é feito aqui na administração. Ver. Jomar debateu dizendo que então tudo nos leva a crer que realmente não houve o sorteio, uma vez que foi solicitado a cópia da gravação e não obtiveram resposta? Eu conversei com Sr. Claudio Zólio e pedi para que pedisse a gravação para Sr. Pedro Lolli, mas até agora nenhuma gravação foi entregue. Ver. Fernando questionou se o Sr. Claudio Zólio também solicitou a gravação? Sim Sr. Claudio Zólio também solicitou cópia da gravação. 5º Inscrito Ver. Sr. Gilberto Bentlin Junior o qual argumentou: I- Queria entender qual era o tramite dos documentos que chegava para assinar, se alguém te pressionou para assinar, e se você lia na integralidade antes de assinar? Agora eu falo até uma crítica né, nós ainda fazemos processos administrativos no papel isso é muito complicado por que o papel ele estraga com tempo, chuva, corrói, pode rasgar e eu sempre questionei do por que não fazemos processos eletrônicos, por que no processo eletrônico não tem como fraudar nada o documento vai estar sempre ali. Agora quanto a burocracia cada procedimento tem a sua própria burocracia, do Credenciamento especificamente, toda burocracia eu vou resumir é feito o termo de referência pelo diretor da pasta, eu não sei se esse termo foi feito pelo jurídico do Gabinete ou pela antiga Diretora de Saúde, Sra. Camila Tobias Romão, mas afirmo que não foi feito pelo Sr. Claudio Zólio, posteriormente o Prefeito toma ciência do pedido e autoriza ou não a abertura do procedimento licitatório, em seguida o processo vai para Finanças para verificar se há dotação orçamentária, depois vai para Setor de Compras para cotação e depois vai para Procuradoria para elaboração de parecer técnico



jurídico e por último encaminhado a Licitação que esse é o responsável e legitimado a prosseguir com o processo. Não me forçaram, até por que esse documento não havia a mínima necessidade da minha assinatura ou do Sr. Everton Cavalheiro, o legitimado a assinar esse documento ou é uma Comissão formada por Portaria ou o próprio Diretor do Departamento, no caso o Diretor de Saúde. Havia um receio do Sr. Claudio Zólio em assinar documentos sozinho pela inexperiência desse cargo público ele tinha medo que alguém pudesse engana-lo então ele solicitava que outras pessoas assinassem documentos junto com ele, embora achava essa prática equivocada por que há uma lei específica dos cargos públicos comissionados que especifica que alguns documentos são assinados exclusivamente por Diretores. O Sr. Claudio não me coagiu, mas veio com documento pronto e disse que precisaria assinar com urgência por que é o credenciamento médico, se não vai ficar sem médico, pediu para que eu analisasse os quantitativos e estava de acordo com o Edital e prossegui. Todos os documentos eu leio na íntegra, o que acontece depois vamos ler ele, o documento é confuso e havia também a questão de o Sr. Claudio Zolio ter dito que o Procurador já tinha feito o documento e estava tudo certo e isso de certa forma influencia você a entender que está tudo certo, assinei encaminhei pro Sr. Everton Cavalheiro que também assinou. Ver. Flávio Peron pediu um aparte e complementou a pergunta do Ver. Gilberto Bentlin Junior questionando quanto tempo Sr. João estava no Departamento de Saúde? O depoente respondeu desde janeiro de 2023. Prosseguindo com o questionamento o Ver. Flávio Peron esclareceu que este Credenciamento vem se estendendo a muito tempo, até porque como já foi dito pelo depoente não foi o Sr. Claudio que fez esse termo de referência e questionou se era praxe chegar documentos prontos para Sr. Claudio Zólio assinar? Depende para alguns Diretores era praxe chegar pronto o documento, e chegavam muitos documentos prontos para o Sr.



Claudio Zólio e ele me encaminhava documentos de questões técnicas ou jurídicas que eu fazia para ele e sempre tiveram comigo o receio por que as vezes eu era o obstáculo para o procedimento de algumas coisas que eu considerava inadequadas e o Prefeito ele não aceitava o não, sempre que falava não, vinha retalhação por parte do Gabinete, olha não dá para fazer o Termo de Referência assim, ai chamava você era aquela confusão no Gabinete, brigas, isso eu te falo com tranquilidade Peron para qualquer Diretor que estava no cargo ou que está até hoje, todos vão confirmar essa situação, era muita briga se falasse não, então tínhamos que contornar a situação ou buscar uma maneira de fazer a coisa da forma como que o Prefeito gostaria. II- Quando o Senhor percebeu que havia algo de errado? E o Senhor falou que assinou meio que na confiança como foi isso, depois o Senhor pegou o processo para ver, releu, alguém alertou? Os procedimentos licitatórios por serem físicos toda hora se perdia em algum departamento, então dependendo quando chegava na Licitação o Sr. Oswaldo Cesar Caltran muito prudentemente não deixava mais o procedimento licitatório sair de lá, então o Sr. Oswaldo Cesar Caltran já até havia combinado comigo, e falou João chegou alguma coisa que você vai ter que vir aqui fazer por favor venha pessoalmente aqui por que se eu der a pasta ai perde documento já aconteceu uma vez dele me encaminhar um procedimento licitatório e a pasta ela não fechava direito eu entreguei para um motorista para entregar na Licitação e se perdeu uma folha dentro do carro do Departamento de Saúde e ele ficou desesperado até acharmos essa folha esse é um grande problema dos processos físicos. Percebi quando tive uma conversa pessoalmente com Sr. Oswaldo Cesar Caltran, eu já havia ficado com a pulga trás da orelha, vamos usar esse termo quando foi uma proprietária ou representante de uma das empresas e questionou o Sr. Claudio Zólio acerca do sorteio. Eu acho que o Sr. Claudio Zólio pra te falar a verdade ele nem entendeu direito a situação,



tanto que ele falou eu nem lembro de sorteio. III- Não ficou muito claro quem te entregou essa Ata para assinatura? O Sr. Claudio Zólio. IV- O Senhor disse em duas oportunidades que não foi comunicado para fazer o sorteio para participar de nenhuma Comissão, em outro momento o Senhor disse que é praxe do Departamento de Licitação fazer o sorteio é isso mesmo, é a Licitação ou é o Departamento? Deixa-me explicar, pois não devo ter sido muito claro, quando há um sorteio não é o pregoeiro que faz o sorteio, eles chamam a gente lá na sala de Licitação os responsáveis pelo termo de referência, normalmente eu sempre falei isso para o Sr. Claudio Zólio eu entendo que o correto é nomear uma Comissão por Portaria, publicasse no Diário Oficial e essa Comissão com legitimidade realiza o sorteio, acredito que todos os sorteios da Prefeitura foram realizados dessa maneira, com exceção desse. Ninguém me chamou na unidade da Licitação, O Sr. Claudio só disse assim: olha, o Procurador disse que está tudo certo, temos uma certa urgência para assinar, só confere pra mim os qualitativos, eu analisei e estava tudo certo, eu li que dizia que havia tido um sorteio, mas não falava que era a Comissão que tinha feito o sorteio. V- Senhor João citou ter gravações, conversas de reuniões, especificamente neste caso houve a gravação e além do Senhor mais alguém sabia que estava sendo realizada essa gravação? Não, só eu. VI- O Senhor disse também a questão de quando o Senhor pediu exoneração, por questão política do seu partido com o Prefeito, em algum momento nessas conversas o Prefeito ou alguém da administração verbalizou a você que a diminuição do seu salário ou uma provável exoneração teria ligação com o caso do credenciamento? Não mais eu entendo que a provocação é clara. A um mês depois me chamam demitem seis funcionários de um a vez, só eu especificamente que ele chega para mim e fala olha a gente gosta de você, queremos você aqui, mas vou diminuir seu salário e com todos os exonerados, todos pediram exoneração, ninguém aceitou as condições impostas pelo



Prefeito, por que a condição imposta por ele foi rompa com Dr. Carlos Cárdenas, e eu sempre falei para meus colegas de política que uma coisa eu jamais vou ser lembrado como traidor. VII- O Senhor disse também que no e-mail enviado pelo Procurador a orientação do Senhor para que tomasse as medidas pelo cancelamento do processo e a abertura de uma sindicância, o Senhor disse que a sindicância até hoje não foi aberta e que foi cancelado o processo. Nesse contexto geral que nome o Senhor dá a isso, essa ação da sua orientação o que foi seguido e o que não foi, foi um erro? Eu não posso te dizer isso Verdun, por que é necessário um exame probatório, uma análise jurídica adequada que eu como um mero advogado não posso dizer. Acho que as irregularidades tem que ser averiguado pela Câmara, talvez por órgãos do Poder Judiciário se for o caso e averiguar se é uma irregularidade, uma ilegalidade, uma ilicitude, não posso te dizer com certeza. VIII- Outra fala que me chama atenção é quando o Senhor disse que o Sr. Claudio Zólio e Sr. Everton Cavalheiro teriam medo do Procurador o Dr. Eduardo Ramia, o Senhor sabe me dizer o porquê? Sou muito amigo do Dr. Eduardo Ramia, mas ele é um procurador voraz, ele se identificar um erro ele vai abrir uma sindicância pode ser amigo dele, pode ser até irmão eu acredito. E o Sr. Claudio havia me dito que ambos são da maçonaria e o Dr. Eduardo Ramia ficou um pouco constrangido do Sr. Claudio Zólio ter aceitado fazer parte da administração como Diretor de Saúde, por que todos sabem aqui que o Prefeito Municipal tem um conflito enorme com Dr. Eduardo Ramia, desde o começo do Governo, não posso dizer se o Dr. Eduardo Ramia estava certo ou errado mais havia um obstáculo nos procedimentos licitatórios, eram um pouco travados e o Prefeito não conseguia executar as políticas públicas com agilidade e precisão que ele gostaria e ele culpava exclusivamente o Dr. Eduardo Ramia por reter os processos por muito tempo. Eles até tentaram ter uma conversa cordial, eu lembro que outros



Assessores que já foram exonerados tentaram fazer esse laço pelo menos um laço profissional, mas isso nunca foi possível. Logo depois o Procurador disse que se encontrasse um erro moveria outra Ação Civil Pública contra o Prefeito Municipal, quando eu disse isso e o Procurador Sr. Pedro Lolli se encontrava na sala junto com o Sr. Claudio Zólio e o Sr. Everton Cavalheiro, o Procurador Sr. Pedro Lolli imediatamente disse que com a aprovação da lei que organizou o Procuradoria Geral do município, aprovada por esta Casa a legitimidade para propor uma Ação Civil Pública seria exclusiva do Procurador Geral. IX- O Senhor Disse também que o Prefeito soube de todo o acontecimento depois, e também houve uma fala que alguém aí no meio do caminho tentou resolver a situação sem precisar falar com o Prefeito. É praxe tentar resolver sem falar com Prefeito? Os Diretores eles temem o Prefeito entende, o Diretor ele é um cargo de provimento em comissão, ele é bem remunerado se ele desagrada o Prefeito no dia seguinte o Prefeito assina sua portaria de exoneração, acredito que o Sr. Claudio Zólio ele temia que a anulação do credenciamento pudesse deixar o Prefeito constrangido ou numa situação desconfortável por que ele não iria conseguir efetuar essa política pública nesse ano. E o Sr. Claudio Zólio ele foi colocado no cargo depois da Sra. Camila para executar tudo sempre com muita pressa eu sempre disse isso para ele a pressa é inimiga da perfeição tudo precisa de planejamento, isso eu te falo também em todos os Departamentos tudo é para ontem, tudo é com urgência, não temos tempo para sentar e analisar tudo precisa ser feito com muita pressa e por isso naturalmente esses erros acontecem. X- Alguns diretores tentaram fazer pontes entre Sr. Eduardo e Prefeito, o Senhor sabe quais foram essas pessoas? Não posso falar, não vou expor a pessoa. 6º Inscrito Ver. Sebastião João Zerbato o qual argumentou: I- O Senhor disse brigas no Gabinete, ou eram tratativas mais acaloradas? Eram tratativas bem acaloradas alteração de voz, prefeito batendo na mesa, comum em qualquer



Prefeitura. II- Quando Prefeito te chamou ele propôs uma alteração de cargo ou uma redução de salário? Ele propôs um cargo inferior para eu fazer as mesmas coisas que eu faço hoje. III- Nos processos de Licitação do Departamento solicitante costuma fazer análise técnica das propostas? Depende por que nem toda proposta precisa de análise técnica, o Departamento de Saúde é muito comum até tem uma nutricionista muito bem qualificada e ela pediu para mim João será que eu posso fazer um a proposta de leite, não quero atrasar o processo licitatório, eu falei não pode fazer a gente tem que sempre buscar o melhor produto, pelo melhor preço, o objetivo da Licitação é esse então vai depender do tipo de produto a ser licitado. IV- O Senhor, alguma vez fez análise técnica em algum processo licitatório? Sim, não me recordo quais. V- O Senhor que redigia as atas de análise técnica dos processos licitatórios? Depende também, eu lembro agora de análise técnica do procedimento licitatório para contratação da empresa SAAS, que foi o Aprova Digital, esse eu fiz em conjunto com a Comissão nomeada, para averiguar se a empresa era capaz de cumprir o contrato, inclusive foi uma das única que eu fiz. VI- O Senhor confirma o cancelamento do credenciamento? Sim o credenciamento foi cancelado acredito que cerca de três semanas depois, o pedido de cancelamento foi eu quem redigi. 7º Inscrito Ver. Flávio Roberto Peron o qual argumentou: I- Complemento a pergunta do Ver. Kleber, você disse que teve encontro com o Dr. Pedro Lolli? Sim, no Departamento de Saúde juntamente com o Sr. Claudio Zólio e Sr. Everton Cavalheiro. II- Ali que você afirma ter uma gravação, e foi gravado todo o teor da conversa? Sim. III- Gravação é uma coisa complicada, e você militante da área jurídica sabe, por que gravou essa conversa, qual foi o temor o motivo? Por que sabia que ele ia mentir, não me recordo se foi na terça ou na segunda antes da FAPIS, quando descobrimos a situação solicitei a uma estagiaria do Dr. Pedro Lolli para que ele comparecesse no Departamento por diversas vezes e ele não comparecia ao



Departamento, e o Sr. Claudio Zólio foi ficando cada vez mais preocupado com a situação aí fomos ficando com medo talvez do que o Sr. Pedro Lolli poderia fazer conosco a cerca dessa situação. E o Sr. Claudio Zólio estava seguro por que ele tem uma mensagem no whatsapp do Sr. Pedro Lolli encaminhando o documento para ele e o Sr. Claudio Zólio sempre disse que se o Sr. Pedro Lolli mentisse ele mostraria a mensagem. IV- Complementando a fala da Ver. Renata, onde o Senhor enumera e afirma as irregularidades e a gravação, é isso? Que eu me recordo sim. V- O Senhor afirma que teve direcionamento? Não tenho como te dizer com certeza Peron, talvez estaria cometendo uma injustiça, não tem como dizer sem investigação adequada. VI- Beneficiamento financeiro? Não consigo te dizer com certeza. VII- Teve prejuízo para alguém? Para o município? Não pro município não teve por que não foi feito o credenciamento. VIII- Voltando a gravação, é quando você tem o temor, você presume, pressente uma atitude, você é advogado e pode me dizer se é lícito gravar uma conversa? Nesse caso é claro que é lícito, imagina se para provar alguma coisa tudo fosse proibido, o que não é permitido é uma interceptação de conversa, ou seja quando duas pessoas estão conversando uma conversa particular e uma pessoa as grava sem autorização da justiça. Agora eu posso gravar quem eu quiser, ainda mais em uma situação dessas de temor de uma possível fraude para poder provar isso e me resguardar judicialmente. IX- Fora essa gravação o Senhor possui outras gravações? Teve uma situação que o Prefeito Municipal chegou muito alterado com a Sra. Larissa Rosa no Departamento de Licitação por conta de terem publicado algo no Diário Oficial e ele dizia que não havia sido comunicado dessa publicação, também era uma situação de médicos. Ele ficou muito alterado acho que por conta de uma impugnação que ocorreu e curiosamente ele havia colocado a responsabilidade dessa impugnação a opositores políticos dele, mas isso não era verdade. Ver. Zerbato solicitou um aparte e questionou ao depoente se



existe fraude? Qual o grande problema, eu penso uma coisa, mas eu não posso verbalizar essa situação nesse momento, eu acho que para dizer se houve fraude profissionalmente falando temos que investigar. A hora que reunirmos essa documentação, as pessoas que participaram da situação, aí vamos chegar a um veredito se houve ou não fraude. Ver. Zerbato também questionou se houve má fé? Talvez, pela forma como o Procurador Geral chegou até mim, eu acho que ele no cargo em que se encontra, um cargo respeitável, não é qualquer pessoa que pode ser Procurador, ele precisa ter uma formação acadêmica de excelência, uma conduta ilibada e caráter, ele não poderia ter chegado em mim da forma como que ele chegou “você assinou, não assinou? A gente é equipe” eu acho que não é assim, acho que ele poderia profissionalmente dizer olha houve um equívoco, vamos resolvê-lo, como resolvemos anulando, vamos anular. Ver. Zerbato questionou, mas você disse talvez né? Talvez, ou melhor vamos dizer que não, vamos aguardar uma resposta judicial, uma investigação pois não gosto de acusar ninguém sem provas. Tudo o que estou falando, é provado, tem testemunhas. X- João na fala do Ver. Verdun, senão me engano foi falado a palavra dar jeito, é isso João? Presidente disse que não tinha entendido o questionamento, em seguida o Ver. Verdun explicou que o depoente tinha dito que alguém daria um jeito para não falar para o Prefeito, o que seria esse “dar um jeito”. Eu acho que foi só uma forma de falar mesmo, a pessoa que falou isso que acho que foi o Sr. Claudio Zólio, foi forma de falar seria vamos resolver só entre nós profissionalmente sem falar com Prefeito, se não ele vai chamar lá, vai meter o fumo, vai ficar bravo criar confusão. Todos os Diretores sempre evitaram isso, eu mesmo já tive que comparecer ao gabinete e escutar muitas coisas que não deveria ter escutado, por erros que não eram meus então eu acho que foi para evitar essa situação. XI- Além da Câmara Municipal, você esteve levando este fato ao MP? Liguei para o Promotor de Justiça,



CÂMARA MUNICIPAL

da Estância de
Santa Rita do Passa Quatro
A CASA DA CIDADANIA

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico
que encantou além das terras do jequitibá”*

Dr. Gabriel Rigoldi, na quarta-feira passada estava em Ribeirão Preto, fui estabelecer algumas parcerias com escritórios e colegas de profissão, perguntei se ele preferia que eu fizesse uma representação escrita, ou se poderia ir pessoalmente verbalizar a situação, porque uma representação ela demanda tempo e talvez eu não tenha tempo, mas eu disse que compareceria ao MP para dar os esclarecimentos necessários. XII) Você sabe que eu o Ver. Zerbato nos elegemos pelo Progressistas e você disse ser do grupo, toda essa celeuma, essa discórdia não pode estar tendo uma motivação política? Se tiver provavelmente são de pessoas superiores, por que todos os Vereadores aqui até os Vereadores de oposição, eu me dou bem com todos sempre tive boa relação eu não coloco a política na frente do profissionalismo. XIII) Você foi perseguido? Sim, eu fui retalhado e estou sendo retalhado já faz uns dois anos. Ver. Fernando Borges solicitou um aparte e questionou por quem o depoente era retalhado? Eu sou retalhado pelo Gabinete, não quero citar nomes. Em seguida Ver. Gilberto Bentlin questionou ao depoente por que motivo estava sofrendo retaliações? Por discordar de algumas questões políticas naturais da democracia. XIV- O Senhor brigou com alguém, ou alguém brigou com você? Tenho uma grande desavença com a Sra. Larissa Rosa, ela teve uma desavença um conflito com um colega advogado meu que também me trata muito bem e ela colocou essa situação como pessoal, como se eu estivesse contra ela por apoiar meu amigo dentro da administração, o Sr. Ronaldo Barioni está aqui, sempre me tratou muito mais, mas ele tem questões políticas para resolver que eu descordo naturalmente eu sempre fui contra essa chegada do MDB no governo que se opôs fortemente ao candidato do MDB, e com a chegada dele com os cargos dele isso causou um incômodo muito grande pelos integrantes do PP. 8º Inscrito Ver. Amadeu Aparecido Lourenço o que argumentou: I- Você pode me dizer se essas pessoas que recebem elas participam ou elas só assinam? Existe sim algumas pessoas só recebem, a



Licitação faz tudo e depois eles vão lá, só assinam e recebem. II- E como é feita a convocação dessas pessoas? O chefe da Licitação faz a solicitação e envia para RH que envia para o Prefeito autorizar o pagamento. Dando sequência ao questionamento, o Senhor Presidente argumentou? I- João, pelo que você relata o trâmite, Departamento de Saúde faz e ou assina o termo de referência, o Prefeito dá o aval do prosseguimento o Setor de Compra, faz toda parte de cotação prévia, publica-se, tudo isso feito pelo setor de Licitação. O recebimento das propostas, certo? Certo II- Como o Procurador Geral surge dentro desse processo? Quem ordenou a ele entrar desse processo? Você disse que o Sr. Oswaldo Cesar Caltran disse que o Procurador pegou o processo na mão e subiu para o gabinete, não sei qual gabinete se refere. Como o procurador entrou nesse processo. Isso não teria que ter sido finalizado pelo setor de licitação? Ele agiu de ofício, na hora que ele retirou o processo de posse do setor de licitação ou ele cumpriu uma ordem para fazer isso? Não sei te dizer Sr. Presidente. O que eu sei é que o Sr. Oswaldo Cesar Caltran me disse que o Procurador pegou o processo e disse que ia seguir sozinho com esse processo. Não sei se sozinho, ou com outras pessoas. Essas foram as palavras do chefe da Licitação. III- Você que já trabalhou no setor de licitação saberia dizer se é de praxe a finalização do processo acontecer fora da Licitação? Nunca aconteceu, foi a primeira vez. IV- Com relação a Ata do dia 26 de setembro, ela não consta a rubrica de Vossa Senhoria e nem a rubrica do Senhor Everton Cavaleiro nas outras folhas, a não ser a assinatura final da última folha. Qual motivo? Quando eu vislumbrei a irregularidade eu solicitei cópias do processo e identifiquei que não havia as minhas rubricas no processo. Eu rubrico todas as páginas, tanto é que eu falei, pode ser que tenha sido um deslize meu, mas esse tipo de documento não é um documento comum até por isso há algum tempo atrás eu comprei uma assinatura digital para acabar com isso. Mas eu achei estranho, até disse que



se fosse necessário ia solicitar uma análise de um perito judicial, olha que interessante na última página tem só as nossas assinaturas e um texto de três linhas. Então fica muito fácil. O procedimento físico é muito fácil de fraudar. V- Qual foi a cronologia das assinaturas? Eu fui o segundo a assinar, primeiro o Sr. Claudio Zólio e depois de mi o Sr. Everton Cavalheiro. VI- Foi feito tudo na mesma sala? Sim, na mesma sala. VII- O senhor sabe me dizer se o Senhor Everton Cavalheiro tinha rubricado as folhas? Não sei te dizer. Nunca conversei com ele sobre isso. VIII- A Ata do dia 26, ela se inicia da seguinte maneira.....até o sorteio, no dia 26 de setembro de 2023 o Senhor esteve na sala de Licitações? Não estive neste dia. IX- Tão logo o senhor não acompanhou o sorteio realizado no item 1? Não, não acompanhei. X- Sendo que na ata consta a presença de vocês nessa sala e nesse dia. Sendo que o Diretor de Saúde também disse que não compareceu nessa sala nesse dia, nesse local, tão pouco acompanhou a realização do sorteio. O Senhor afirma então que as informações constantes na ata do dia 26 de setembro são falsas? Sim, as informações são falsas. XI- Em certo momento do questionamento, o Senhor disse que depois que nós descobrimos ... citou a palavra descoberta. Qual foi a descoberta? Descobri que o que estava escrito na ata não correspondia com a realidade. Quando o Sr. Oswaldo Cesar Caltran me ligou solicitei a ata e identifiquei que não havia as rubricas no documento, só que como eu e o Sr. Claudio Zólio assinamos muitos documentos, momento em que não deu pra eu lembrar se tinha feito a rubrica ou se a folha foi alterada propositalmente. Prontamente quando descobri tomei as providencias exigidas por lei. Ver. Flávio Peron pediu um aparte e questionou se a ata tinha a suposição de falsa, de fraude, nesse primeiro momento que você assinou, você tinha essa ciência, por que você assinou? Eu assinei, se esse foi realmente o documento que foi me entregue, porque o Sr. Claudio Zólio disse que o Procurador Geral já tinha feito tudo. Verifique os



quantitativos e assine porque estou com pressa. Preciso mandar pra ele ainda nessa tarde, foi coisa de 15 minutos, eu analisei e assinei o Sr. Everton Cavalheiro assinou a mesma coisa e entregou para o Sr. Claudio Zólio. Ver. Flávio Peron questionou você leu inteira a ata? Peron eu não me recordo. Eu assinada muitos documentos. Não recordava dessa. Não consigo recordar. XII- A ata chegou para Sr. Claudio Zólio por intermédio do Sr. Pedro Lolli, de maneira eletrônica ou física? Eu sei que a ata veio de maneira eletrônica, porque ele tem um Print Screen de whatsApp que confirma isso. Ele me mostrou várias vezes e disse que se o Sr. Pedro Lolli omitisse alguma informação ele iria mostrar. Agora não sei se ele entregou pra ele presencial também. XIII- Quando Sr. Claudio Zólio levou para vocês fazerem a assinatura ele informou que o Sr. Pedro Lolli que havia redigido a ata? Ele disse que tinha encaminhado. Ver. Gilberto Bentlin pediu um aparte e questionou na resposta dada ao Presidente o Senhor fala que na última página só tinha três linhas, na primeira vez que você viu e assinou a ata só tinham essas três linhas? Sim, isso tinha mesmo só essas três linhas. Questionou também que logo no começo da ata consta o nome do depoente, o Senhor não se atentou a isso que constava seu nome lá? Sim isso sim, tinha meu nome lá, mas em relação ao sorteio você não consegue identificar quem fez esse sorteio nesse documento, por que lá fala que houve sorteio foi a comissão que fez, foi a Licitação ali não dá para identificar e essa era a preocupação que todos nós tínhamos. Ver. Fernando pediu um aparte e solicitou que fosse mostrado o áudio da gravação que o depoente disse que fez em uma reunião com Sr. Pedro Lolli. Que prontamente disse que mostraria. Ver. Gilberto Bentlin pediu um aparte e questionou questões políticas, Peron questionou se existia algum cunho político João disse que não e logo em seguida falou da chegada do MDB que não concordava com isso em nenhum momento o Senhor levou isso em consideração para alguma ação do Senhor? De maneira nenhuma, até porque eu



sempre tive uma relação saudável até com a pessoa que propus uma ação eleitoral do MDB. Ver. Peron solicitou um aparte e questionou se o depoente havia gravado o Prefeito? Eu sempre tive um respeito enorme pelo Prefeito, seu eu gravo alguém é para me resguardar, é por que a pessoa está fazendo algo ruim para mim, entendeu o Prefeito apesar de eu não aceitar essa administração eu sou grato pela oportunidade, mesmo se tivesse uma gravação contra ele não poderia fazer isso com ele. Ver. Jomar Francisco pediu um aparte e questionou se Sr. Pedro Lolli tinha algum interesse nesse processo? Não sei te dizer. Não consigo te dizer isso com a clareza necessária. Ver. Peron pediu um aparte complementando a fala do Ver. Jomar questionou para o João se houve direcionamento? Sou uma pessoa muito discreta, não posso te responder essa pergunta. Só posso afirmar que houve um vício insanável. Ver. Amadeu pediu um aparte e questionou se já foi feita a denúncia por escrito no MP? Por escrito ainda não, mas disse que se estiver em Santa Rita amanhã comparecerei pessoalmente ao MP. Ver. Zerbato pediu um aparte e argumentou o Sr. estava sempre muito próximo a administração pelo seu cargo enxergava alguma malversação sobre os atos administrativos? Malversação não, existia incompetência, mais só trabalho com provas, sim questionava alguns atos do governo, munícipes não estão tendo um atendimento adequado, as vezes a pessoa não tem paciência e por isso acusam o Prefeito. Ver. Fernando solicitou que fosse mostrado o áudio. Que prontamente o fez. O referido áudio encontrasse arquivado na Secretaria desta Casa Legislativa, de posse da funcionária responsável. Ver. Fernando Borges solicitou, quem estava verbalizando nesse áudio? Eu, Sr. Everton Cavalheiro, Sr. Pedro Lolli e Sr. Claudio Zólio. Tomadas tais respostas a termo. Em seguida foi encerrada a oitiva do Sr. João Pedro Zorzi Octaviano, que se retirou da mesa permanecendo no Plenário. Assim sendo, nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, lavrando-se esta Ata que vai

